

OFICINAS SOBRE RADIAÇÃO SOLAR PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS: AÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE O TEMA

SILVA, Peterson Fernando Kepps; DOMINGUES, Beatriz Spotorno; SASSI, Juliana Saraçol; LETTNIN, Aline Portantiolo; TRINDADE, Gilma Santos; FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista VOTTO, Ana Paula de Souza keppspeterson@gmail.com

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: oficinas pedagógicas; radiações solares; câncer da pele

1 INTRODUÇÃO

A radiação solar que atinge a Terra – responsável pelo aquecimento do solo e da atmosfera – possibilita a vida dos seres vivos, sendo um fator importante para a multiplicidade da vida, isto é, biodiversidade. No entanto, fatores negativos também estão vinculados à radiação, como câncer da pele em humanos, por exemplo.

Por meio do Grupo de Estudos em Estratégias de Educação para a Promoção da Saúde (GEEPS), vinculado a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), são oferecidas oficinas para estudantes da rede pública de educação básica, as quais abordam a temática das radiações solares, buscando discutir com os educandos os riscos e benefícios que a exposição a radiação solar pode acarretar em suas vidas. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo discutir a influência das oficinas na divulgação e problematização do tema Radiações Solares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As oficinas pedagógicas podem ser utilizadas como dispositivo para trabalhar principalmente com temáticas que não sejam discutidas no cotidiano escolar, como é o caso das radiações solares e seus efeitos. Segundo Fontana e Paviani (2009, p. 78) a “oficina é uma forma de construir conhecimento, com ênfase na ação, sem perder de vista, porém, a base teórica”. As oficinas também tem como característica a abertura de espaços para o diálogo, visando um aprendizado mútuo entre professor e aluno. Nesse mesmo sentido, Viera e colaboradores (2002) contribuem ao sugerir que nas oficinas é construído um novo tipo de comunicação entre professores e alunos uma vez que cada um contribui com sua experiência. De acordo com os autores “O professor é dirigente, mas também aprendiz. Cabe a ele diagnosticar o que cada participante sabe e promover o ir além do imediato” (VIEIRA et al, 2002. p.17).

Fontana e Paviani insistem que “uma oficina é, pois, uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos” (2009, p. 78). Logo, as oficinas visam o desenvolvimento de atividades pedagógicas objetivando uma prática de ensino que proporcione a incorporação dos conhecimentos científicos de forma ativa e reflexiva.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

As oficinas desenvolvidas pelo GEEPS abordam e problematizam a temática das Radiações Solares, visando propiciar no espaço da escola uma discussão acerca deste assunto, ao destacar os riscos e benefícios que a radiação solar pode acarretar na vida dos estudantes. Para isso, os tutores que atuam junto aos educandos são mediadores das atividades, e têm por função a aplicação de atividades práticas que potencializem as discussões a respeito do tema, bem como os esclarecimentos das dúvidas dos educandos participantes.

Em razão das dificuldades para que os educandos participem das oficinas na FURG, os integrantes do GEEPS podem se dirigir até as escolas públicas da rede básica de ensino para o desenvolvimento das oficinas ou então as oficinas acontecem no espaço da Universidade. Além disso, as atividades desenvolvidas são construídas pelo GEEPS de acordo com o ano/série dos alunos. A duração das oficinas e o tempo de aplicação dependerão da disponibilidade dos alunos e escola.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir do desenvolvimento das oficinas percebemos que muitos estudantes desconhecem os riscos e os benefícios que a exposição às radiações solares pode gerar em suas vidas. Acreditamos que diferentes atividades, como as oficinas pedagógicas, podem contribuir para um melhor entendimento do assunto abordado, uma vez que, no início e ao final das atividades, solicitamos aos estudantes uma escrita sobre o tema radiações, onde devem discorrer sobre os efeitos positivos e negativos da radiação solar. Com essas escritas, percebemos que os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre radiações, pois os textos produzidos no encerramento das oficinas passaram a discutir questões como os tipos de radiação ultravioleta, os efeitos que elas podem acarretar na vida humana e a sua relação com o câncer da pele.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a realização de oficinas com estudantes da rede pública de educação básica favorece a discussão do tema radiação solar o qual, muitas vezes, não é discutido em sala de aula. Através das práticas abre-se a possibilidade de discussão, problematização e, sendo assim, entendimento e apropriação deste assunto pelos estudantes. Favorece ainda a construção de cidadãos informados, atentos e cientes dos efeitos das radiações solares.

REFERÊNCIAS

FONTANA, NIURA MARIA; PAVIANI, NEIRES MARIA SOLDATELLI. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. Conjectura, Neires M. S. Paviani e Niura M. Fontana, v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

VIEIRA, Elaine, VALQUIND, Lea. "Oficinas de Ensino: O quê? Por quê? Como?". 4ª ed. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2002